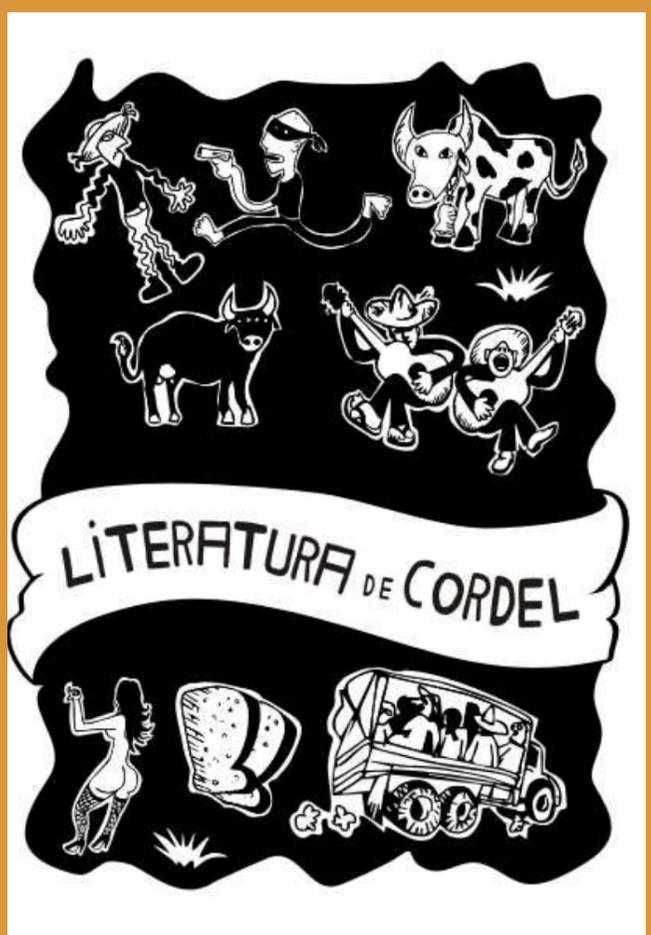




# PORTFOLIO

## FOLIA DE REIS



O Mestre

Sabenças

Saberes

Crenças

Deveres

Viva o Folclore Brasileiro

O maior produto do Brasil ainda é o Brasileiro  
Luís Câmara Cascudo 1898 – 1986



Designe Don Guto

O Projeto Aulas Espetáculo, foi idealizado pelo Mestre Asa Filho em homenagem ao Poeta, Romancista e Dramaturgo Ariano Suassuna. Assim que o Mestre soube da morte de Ariano (2014) ele lançou a ideia de transformar os seus saberes artísticos em um projeto socioeducativo. Para tanto ele contou com ajuda da museóloga Lise Marcelino (UFRB). As aulas passaram a ser motivo de visitação pelas escolas ao Ponto de Memória da Caatinga.

## PONTO DE MEMÓRIA DA CAATINGA



FECHO DE LENHA



CABEÇA DE CAVALO



ARADO



BONECA DE BARRO



CANGALHA

Cidade  
da Cultura  
A raiz de sua terra

Primeiro vamos falar do acervo do ponto que retrata a simbologia da vivência rural dos nossos antepassados. Na era digital com o celular nas mãos há possibilidades de se conhecer tudo isso, basta saber que já existiu e existe. Mas para os alunos da periferia urbana isso é surpresa, é inacreditável.







Assim acontecia as aulas, literalmente sentados no chão meio a um aspecto de uma ligeira algazarra, eles ouviam os ensinamentos do mestre. Nas aulas predominava as referências do acervo, a literatura de cordel, a folia de reis magos e alguns conhecimentos gerais educativos sobre as tradições do folclore brasileiro. O agendamento era feito pelas professoras e diretoras das escolas com o aval da professora Fernanda Leal e Consuelo Penelu coautores no projeto . O colégio Teotônio Villela mantém essa parceria até hoje com o Ponto de Memória da Caatinga. O projeto em 2023 não parou, apenas por algumas dificuldades, greves escolares, ausência de professoras é que tem causado interrupções.

## É segunda feira

Elas embarcam nas boleias  
Eles encima do caminhão  
Apitou o pau de arara  
Ainda falta seu João  
E na decida da ladeira  
Um freio de Arrumação

Hoje é segunda feira  
Na Feira de Santana  
O povo do interior  
traz maxixe e banana  
A mocinha caipira  
Se mete a bacana

Tá chegando o fim da feira  
Vamos fazer a arrumação  
Eu não vendi quase nada  
O povo clama a situação  
Mas Deus vai me dá o jeito  
De eu ganhar o meu tostão

Autor: Mestre **Asa Filho**

A literatura de cordel obedece uma métrica entre sílabas e rimas entre versos. Foi um prazer lidar com a curiosidade dos alunos neste projeto UEFS.

Centro de Educação  
Básica da UEFS



UEFS

UNIVERSIDADE ESTADUAL  
DE FEIRA DE SANTANA



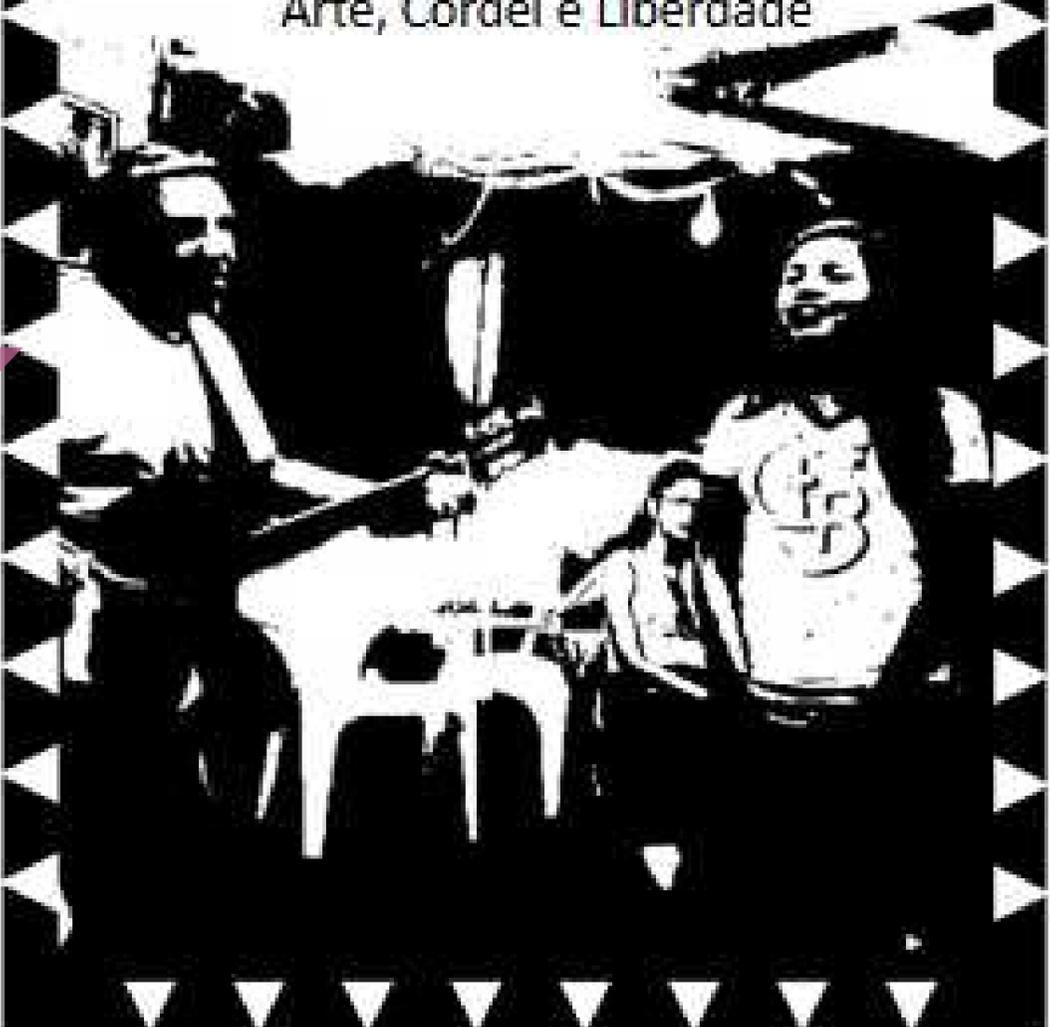
PREFEITURA MUNICIPAL DE  
FEIRA DE SANTANA



CEB/UEFS

**Asa Filho**

Arte, Cordel e Liberdade





O Mestre Asa Filho já com os seus 69 anos é um eterno brincante. A referência do ponto de memória é tão grande na cidade de Feira de Santana que os educadores quando se referem ao projeto destacam a forma que é conduzida pela disciplina. Nesta foto mostra a caravana que veio do município de Camaçari/Ba. Os alunos já eram avisados do modo como se comportarem e observamos os passos dados ao entrar no ambiente que já havia esse conceito de respeito. Neste momento é que sentimos uma realidade diferente da sala de aula regular. Aproveitamos esse momento para que a transferência desses saberes ficassem eternizados na mente de uma gente que vive num mundo audacioso.



Com a notícia se espalhando pelas redes sociais e o boca-a-boca dos professores é chegada a hora dos "pimpolhos" da escola Criativa. Nesta aula o reconhecimento do acervo já começou na entrada do ponto de memória. Os mastros de hasteamento das bandeiras, o rodete de casa de farinha e o painel feito pelo artista plástico Gabriel Ferreira de Feira de Santana.

**cetvescola**  
Cidade da Cultura

**cetvescola** Mais uma vez a Cidade da Cultura abre espaço para os alunos do Colégio Estadual Teotônio Vilela, que têm a oportunidade de curtir a casa e a presença de Asa Filho, proprietário desse espaço que transborda arte, cultura e memória. A sala de aula para os alunos do 9º ano vespertino hoje mudou de lugar, mas tudo até parecia familiar pra eles, tamanho foi o acolhimento lá encontrado. Foi possível debater a cultura, experienciando-a por meio dos cordéis, da música cantada e tocada através do xequerê, moringa, pau-de-chuva, ganzá... Enfim, um mix de música, literatura e arte visual popular! A família CETV agradece ao ilustre Asa Filho por partilhar seu tempo e conhecimentos conosco. 🥰

#literaturadecordel #asafilho #cidadedaculturafsa #cetvescola

Editado · 55 sem Ver tradução

Curtido por rfa\_couto e outras 127 pessoas

JULHO 14, 2022

**cetvescola**

Visita dos alunos do 9º ano vespertino do CETV à Cidade da Cultura



CIDADE DA CULTURA

ASA\_FILHO



# DEPOIMENTOS

Nossa! as redes sociais do CETV "bombaram" com os depoimentos de alunos, colaboradores e professores





Essa imagem lembra a canção de Luiz Gonzaga a Volta da Asa Branca, quando ele diz: " a seca fez eu desertar de minha terra". O Ponto de Memória da Caatinga traz no seu contexto filosófico a defesa deste bioma hoje devastado pela seca e pela ação humana de queimar florestas e derrubar árvores para criar gado. Essa imagem é originária da terra do Mestre Asa Filho. O mandacaru é a planta que mais representa essa vegetação árida. O projeto chama atenção para a preservação da caatinga.

Porque chamá-las porque não a chamar de as 3 mosqueteiras????

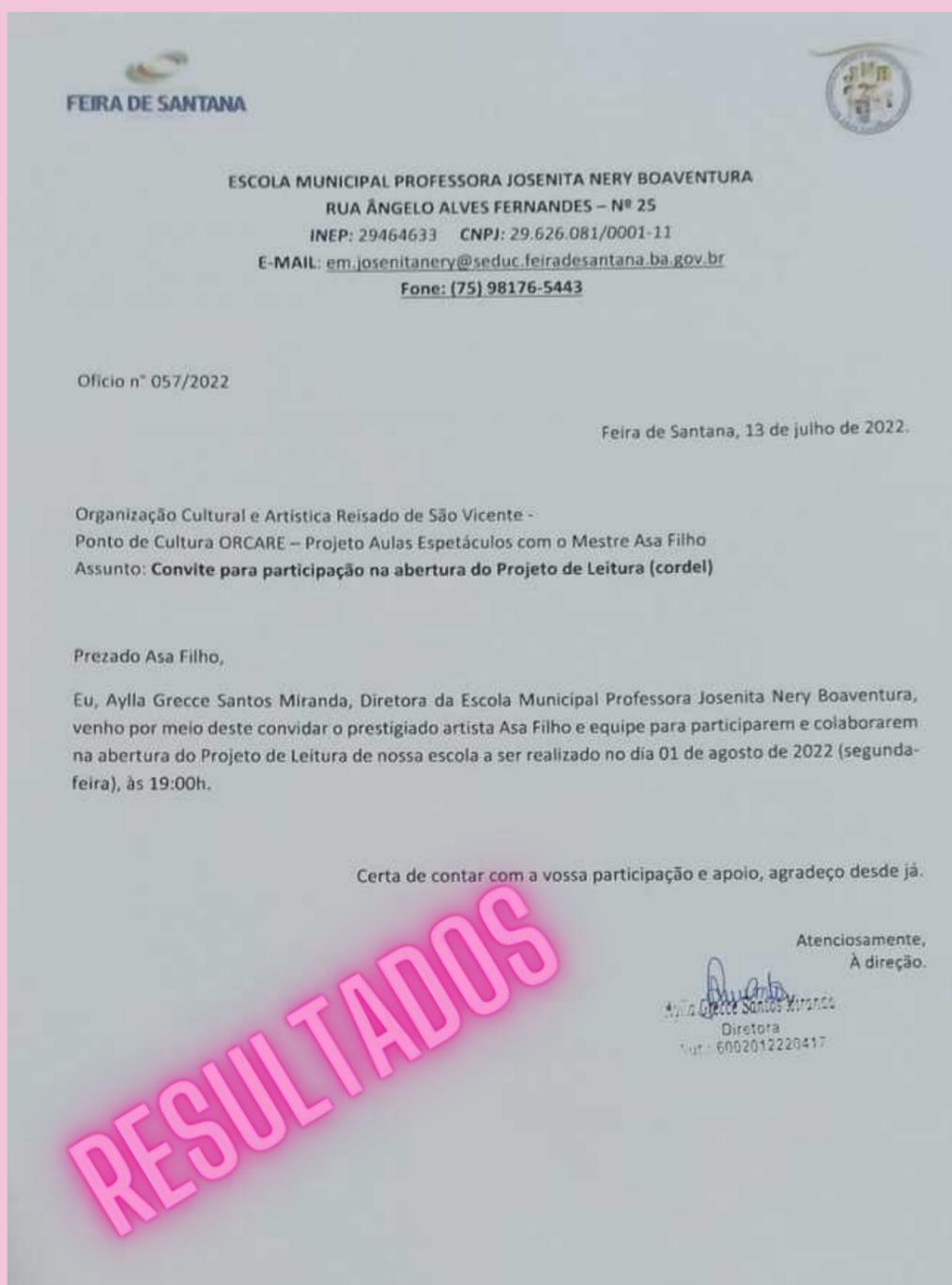
Que deram todo apoio ao projeto do início ao fim.

Estão só aguardando os acontecimentos para entrarem em ação.

Consuelo  
Fernanda  
Lise



Momento de emoção. O mestre encontra o Pedreiro Bira, seu amigo de infância na sala.



Ainda sob o efeito da pandemia do Covid - 19 o esforço dessa gente que trabalha de sol a sol e ainda parte da noite é preciso se alfabetizar.



O projeto gerou resultados satisfatório entre a equipe, de professores, alunos e colaboradores do CETV. A prova disso foi o mestre ser convidado para participar da abertura do projeto de leitura para alunos do EJA.



Agora é relaxar, agradecer a Deus pela vida, nos preparar para a folia de Reis de 2023. Assim se deu o encerramento do projeto nesta etapa.



INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS  
DEPARTAMENTO DE PROCESSOS MUSEAIS  
COORDENAÇÃO DE MUSEOLOGIA SOCIAL E EDUCAÇÃO  
DIVISÃO DE MUSEOLOGIA SOCIAL

SBN QUADRA 2, LOTE 8, BLOCO N, EDIFÍCIO CNC III - BAIRRO ASA NORTE, BRASÍLIA/DF, CEP 70040-020  
TELEFONE: - WWW.MUSEUS.GOV.BR



### CERTIFICADO DE PONTO DE MEMÓRIA

O Instituto Brasileiro de Museus reconhece a entidade cultural **Ponto de Memória da Caatinga** como Ponto de Memória a partir dos critérios estabelecidos pela [Portaria Ibram nº 579, de 29 de julho de 2021](#).

Este certificado comprova que a entidade cultural apoia ou desenvolve programas, projetos e ações de museologia social, pautadas na gestão participativa e no vínculo com a comunidade e seu território, visando à identificação, registro, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial, contribuindo para o reconhecimento e valorização da memória social brasileira.



Documento assinado eletronicamente por **Marielle Costa Gonçalves, Coordenador(a) de Museologia Social e Educação**, em 06/06/2023, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Lei nº 11.127, de 2005, art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.museus.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.museus.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 2056931 e o código CRC F16FEA97.

Em 2004 nasce a Cidade da Cultura e em 2014 o Ponto de Memória da Caatinga. Depois de passados 9 anos o IBRAM reconhece como ponto de memória por sua luta exaustiva em fazer museologia social e participar dos eventos do instituto ainda sem a certificação.



## **Nota Final**

**A Constituição Federal do Brasil de 1988 prevê o reconhecimento dos bens culturais imateriais por meio de instrumentos de proteção, tais como os registros, os inventários, além de outras formas de acautelamento; ou seja, permite inovações. Entre os bens, passíveis de serem tutelados por esses instrumentos estão os saberes tradicionais articulados pelos mestres e mestras da cultura popular. O Mestre Asa Filho em agradecimento deixa seu legado para as futuras gerações. "Não precisou sair e sim ficar"**